



Defesa de Espinho

Série V Ano XVII

N.º 550

DOMINGO

II

Julho de 1948

(Avençado)

Visado pela C. de Censura

Número avulso: 1\$00

Semanário Regional-Nacionalista

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
TELEFONES - 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Comp. e Imp.

A Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

PARA A HISTÓRIA DE ESPINHO NARRATIVAS e DOCUMENTOS

CIII

Grupos Cénicos e Recreativos

A arte de Talmá e a Música eram as duas principais predilecções da juventude espinhense de há cinquenta anos, até à generalização do «pontapé na bola» entre nós.

Quando era preciso angariar fundos para os Bombeiros ou para qualquer fim de caridade ou de beneficência improvisavam-se grupos cénicos constituídos por amadores de ambos os sexos, pertencentes às melhores famílias de Espinho, que levavam à cena no velho «Teatro Aliança», então um dos melhores teatros da Província, peças teatrais ou revistas locais que sempre alcançaram êxito quer sob o ponto de vista material quer sob o artístico.

A primeira revista de costumes locais foi representada há 51 ou 52 anos e foi escrita por um, então, rapaz de talento e rara habilidade, de nome António Pedro Félix, que mais tarde embarcou para o Brasil e do qual há muitos anos já que não há notícias. Intitulava-se «Por um óculo».

Esta revista, que deu brado pela sua feliz inspiração e pela admirável actuação dos seus intérpretes, teve várias representações, com o teatro sempre cheio, e as suas coplas mais felizes tornaram-se conhecidas não só em toda a região circunvizinha como no Porto e arredores, e durante muitos anos eram ainda cantadas, com grande prazer e justificado orgulho, pelas meninas e senhoras de Espinho.

A crítica e a fantasia casavam-se numa combinação inteligente e reflectiam a ânsia de progresso da gente vareira em luta contra a negligência e o desleixo da Câmara da Feira a cujo concelho Espinho nessa altura pertencia.

Entre os seus números figuravam: «As Ruas», os Cafés («Madrid», «Bragança» e «Chinez»), Escola do Conde Ferreira, a Estação do Caminho de Ferro (C. P.), etc.

Dos personagens que entravam em cena destacavam-se: «O Duque de Espinho», (1) interpretado por Vicente Dias, o «Camões» e o Garrido, interpretado por Joaquim Ferreira da Costa, (2) que constituíam números de grande sucesso pela justeza da interpretação.

Nessa revista entravam, entre outros, Avelino Vaz, salvo erro o único elemento masculino ainda vivo; Vicente Alves Dias, Francisco Fernandes Franco e seu irmão José, António Bouçon, Henrique Moreira Esteves, Jacinto Fernandes Leite, Joaquim Ferreira da Costa (carteiro) e as sr.ª D. Olívia Vaz, D. Rosa Alves Dias (estas senhoras ainda vivas, felizmente); D. Júlia Moreira, que mais tarde casou com António Ferreira Baptista, e D. Luisa Moreira, sua irmã.

Além dos grupos cénicos, que não tinham organização administrativa nem carácter permanente, havia esplêndidos grupos musicais ou tunas, que ensaiavam seus repertórios para abrilhantarem as festas na igreja paroquial, especialmente por ocasião do Natal e Ano Novo, e para tocarem nos bailes que se realizavam pelo Carnaval, Páscoa, etc.

(1)—O «Duque de Espinho» (António José da Costa Duque) era um sapateiro que tinha sido estudante em Coimbra. Se não estamos em erro chegou a frequentar o 2.º ano da Universidade o ganhou ali grande popularidade como boémio incorrigível. Porque lhe faltassem os recursos teve de abandonar a Lusa-Arenas e veio abrir «banca» de sapateiro em Espinho onde constituiu família, ilegítima, e viveu até à morte, provocada pelo atropelo de um cavalo, na estrada de Anfa.

A Academia Coimbra não o esquecia e de vez em quando vinha até Espinho «confraternizar» com o «Duque» organizando grandes paródias em que o Duque era alvo da feroz desmolidura dos estudantes que faziam rir os espectadores a «bandeiras despregadas».

Numa ocasião os académicos organizaram uma grande cavalcada em honra do «Duque» e este, muito senhor do seu papel, «discursava» às massas, convencido da sua «nobres» e envidado com as provas de «apreço» dos manifestantes.

(2)—Joaquim Ferreira da Costa foi o primitivo distribuidor do Corral que Espinho teve. Além de Espinho, fazia a distribuição diária em Anfa, Silvalde e não sabemos se lá mais além.

Pela sua actividade e honestidade gozava de geral consideração da Sociedade Espinhense do seu tempo e era também amador dramático.

A ESQUINA DO MODERNO

Críticos de água doce

Espinho é uma terra onde a crítica fácil... e faciosa, tem raízes profundas.

Diz-se mal de tudo, e por tudo, numa inconsciência que apavora. Seja obra realizada ou projectada, seja uma ocasião meritória, seja um êxito ou um triunfo merecidos, tudo anava-ha e mais na a mediocridade de alguns críticos de água doce que, se não crescem e aparecem como os cogumelos, pelo menos surgem com o seu ar profético e fula a todas as esquinas, nas mesas dos cafés, na praia, na esplanada, no barbeiro, etc.

O dente pôdre e curiado do crítico de água doce não deixa de ferrar à sucupa aquilo que lhe causa engulho e se não desmolido. Morder, enterrar o tal dente ou não curiado e pôdre, é a suprema desforra desses falhados.

Não se trata daquela espécie de boa gente a quem vulgarmente dizem: «Quem te manda a ti, sapateiro, tocar rabecão». E não se trata dessa espécie de críticos, que em geral não mordem ninguém, não aspiram a a tros da opinião pública, não usam dentes pôdres e curiados, nem são donos absolutos de falhadas miudezas, recheadas de óco, dum óco de abobora.

Nada disso. Os críticos de água doce a que pretendo referir-me, constituem uma forma especial de videirinhos sem vida definida, bipedes com cérebros de quadrúpedes e outros ornamentos que para aqui não são chamados.

Tomaram eles — os tais críticos que põem o dente pôdre e curiado ao serviço da sua inveja de falhados e de mediocres — ser por uma heru o sapateiro que toca rabecão, ou o pobre diabo que não aspira a astro da opinião pública.

Os críticos de água doce mordem assim:

«A abertura das valas para enterrar os canos é uma barbaridade»

«A fachada daquela obra nunca devia ter sido aprovada»

«Fulano de Tal é da pané-linha, e por isso é que diz bem disto tudo».

E cospem, através dum dente pôdre e curiado, um cuspo que é veneno, que é peçonha, que é baba de tórgas e banabuzas!

M. F.

CCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCCC

A Delegação da Intendência

voitou para o edificio da Câmara

A Delegação Concelhia da Intendência Geral dos Abastecimentos acaba de transferir os seus Serviços para o edificio dos Paços do Concelho (1.º andar direito).

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª - Farmácia Teixeira
- 3.ª - Santos, Suer.
- 4.ª feira - Paiva
- 5.ª - Higiene
- 6.ª - Farmácia de Espinho

Sábado

Episódios da História Pátria Contendas entre o Clero e a Coroa no reinado de D. Sancho II

por A. JOAQUIM DE OLIVEIRA

Só poderá compreender-se bem a luta entre o poder espiritual e o poder temporal do reinado de D. Sancho II depois de se conhecerem as contendas entre os dois poderes no reinado anterior.

Efectivamente, D. Sancho II herdou, tendo pouco mais de 13 anos, um reino interdito. As censuras pesavam sobre os funcionários da justiça, sobre todos quantos tinham sido agentes de perseguição, sobre o próprio D. Afonso II, a quem o arcebispo de Braga havia negado sepultura eclesiástica por não estar ainda livre da excomunhão quando da sua morte.

Em tal situação, procurou realizar-se uma concórdia, sendo nomeada uma comissão que avaliasse todos os prejuízos causados não só ao arcebispo mas ainda ao clero em geral. A garantia de imunidades e privilégios também foi assunto desta concórdia.

Lisboa, porém, atentamente os pontos da concórdia concluiu-se que final o arcebispo nada havia cedido, antes aproveitou a ocasião para humilhar os seus inimigos. D. Sancho II era rei de nome pois o poder estava nas mãos dos seus tutores, validas que haviam sido do monarca falecido.

Notemos ainda que a anarquia, principalmente no Norte, era uma triste realidade. Os nobres degladiavam-se entre si e entre os bispos e todos procuravam, como à porfia, defraudar os mosteiros, principalmente os mais ricos, tendo o papa Honório III de intervir a favor das ordens religiosas.

As contendas de maior vulto entre os dois poderes travam-se com os bispos das Sées do Porto e Lisboa, mas outros prelados, como os de Lamego, Guarda e Coimbra tiveram neste reinado as suas coisas com a Coroa.

a) Com o bispado do Porto.

Estava à frente do bispado do Porto D. Martinho Rodrigues, aquele mesmo prelado que já tivera contendas com o rei D. Sancho I. D. Martinho havia andado envolvido nos distúrbios civis, sendo impossível dizer-se se pertencera a um só partido. As contendas com o bispado do Porto são sempre fundamentadas, próxima ou remotamente na defesa do burgo.

Predominavam no governo homens formados na escola do mestre Julião, que tendo-se oposto ao prelado ou tendo-o ferido nos seus interesses, deram azo a que este prelado enviasse para Roma uma exposição de ofensas atribuídas ao rei.

Perante semelhantes queixas Honório III advertiu o rei, pedindo-lhe que saldasse os agravos feitos ao prelado português. Encarregou ainda o bispo, deão e chantre de Zamora, não fazendo o rei caso dos avisos, ouvidas as partes, de o obrigarem a mandar executar as ordens pontificias por meio das censuras eclesiásticas.

Algumas acusações feitas por D. Martinho parecem carecer de sólido fundamento.

Assim a queixa relativa ao serviço militar só podia ter-se dado na expedição contra Elvas, em 1226. Esta expedição, porém, era precisamente iniciada e recomendada por Honório III. Mesmo para esta expedição havia um legado pontificio, D. Estevão Soares, arcebispo de Braga.

Em 1227 faleceu Honório III e subiu ao solio pontificio Gregório IX. O novo pontífice enviou logo duas bulas. Uma ao rei; outra aos mesmos lega-

dos, incumbindo-os de examinar bem a causa.

A face desta ordem parece poder dizer-se que o arcebispo de Braga, que também fazia parte do governo, se tinha precavido em Roma contra as queixas de D. Martinho.

A situação da Igreja e as desordens eram tais que Gregório IX julgou insuficientes as cartas apostólicas para remediar os males. Por isso mesmo, depois de ter expedido bulas sobre as maiores desordens e defesa do bispo do Porto, determinou-se a enviar a Portugal um legado. Para esta missão incumbiu o cardeal João de Abovila, arcebispo que fora de Bezançon.

Houve-se o legado prudente e zelosamente na reforma da disciplina e costumes. Visitou os mosteiros e collegiados onde introduziu úteis reformas. Conciliou os governantes e aconselhou-os a pensar seriamente no repovoamento de Portugal. No entanto o zelo e virtudes do cardeal legado não extinguiram a raiz do mal.

Desde a saída do legado, em 1229 até 1234 esteve em paz o bispado do Porto com a Coroa. Neste ano, porém, D. Martinho renovava os antigos queixumes e apresentava outros casos.

Gregório IX mandou, mais uma vez que o bispo deo e chantre de Zamora admoestassem o rei português a obedecer a S. Sé. Se o monarca resistisse lançassem interdito sobre os lugares onde ele estivesse.

O bispo de Cerriano e o arcebispo de Polência tiveram a incumbência de aconselhar D. Sancho e o papa encarregou-os de especial missão junto dos executores das violências imputadas ao rei.

Roma, no entanto, não queria mostrar-se muito severa para com D. Sancho, dados os serviços prestados na guerra contra os mouros. E natural que para esta atitude um tanto benévola, tenha concorrido o conhecimento em Roma do carácter turbulento e dos costumes do bispo português.

D. Martinho, ainda em Roma em princípios de 1234, de volta à sua diocese, logo entrou em conflito com os habitantes do Porto. As questões com o rei não tiveram seguimento.

Tendo falecido D. Martinho, sucedeu-lhe, fins de 1235 ou princípios de 1236, D. Pedro Salvador, que não tardou, por sua vez, a renovar as mesmas questões. Estas queixas foram secundadas e aumentadas pelo sucessor de D. Estevão Soares, na Sé principal, D. Silvestre Godinho.

Uma das queixas era sobre a amortização. Mais uma vez o pontífice admoestou o rei.

Conhecendo bem as desordens o pontífice confirmou as censuras lançadas pelo bispo de Salamanca sobre o rei e proibiu os bispos portugueses que as anulassem.

Perante isto o rei sucumbiu e em 1238 deu plena satisfação ao bispo do Porto.

Pouco tempo depois chegou também a acordo com D. Silvestre Godinho, fazendo-lhe até várias concessões.

(Continua no próximo número)

Imprensa Colonial

«Notícias de Huila»

Este estimado colega (bi-semanário) que se publica em Sá da Bandeira (Angola) entrou no XVIII ano de publicação.

Jornal de variada colaboração e largo noticiário, é um dos mais bem feitos e de melhor apresentação que se publicam nas nossas colónias constituindo uma das melhores alavancas do progresso da província de Huila.

«Defesa de Espinho» que, pelo distinto confrade nutre o maior apreço, dirige ao ilustre Director sr. Dr. Emilio de Figueiredo Fernandes, e a todo o corpo redactorial do «Notícias de Huila», sinceras felicitações e deseja longa e próspera vida.

Na Praça de Touros de Espinho realiza-se hoje

a corrida inaugural da época

A ansiedade dos apreciadores portenhos da festa brava vai hoje, finalmente, ser satisfeita com a primeira corrida da época que se realizará no nosso elegante redondel, indiscutivelmente a melhor praça de touros em madeira, construída no nosso País, e que, devido às obras que ali se têm realizado todos os anos se encontra em bom estado de conservação.

Serão lidados 8 touros franeados pelo importante lavrador sr. Francisco dos Santos, actualm. 3 apreciados cavaleiros, o laureado Simão da Veiga cujo trabalho costuma empolgar o público; Manuel Conde — o jovem que conquistou as simpatias do público numa das corridas da época transacta e o cavaleiro amador, que tanto agradou na

Iluminação da Esplanada

Era de toda a conveniência mandar colocar algumas lampadarias, embora em postes provisórios, na Esplanada sobre o mar, a fim não só de alumiar melhor aquela artéria como também a praia propriamente dita.

Novo café

Estão quase concluídas as obras do novo café da Avenida 8, o qual deve ser inaugurado muito brevemente.

feita de Luciano Moreira, o ano passado, Francisco Sepúlveda.

Agudo de Castro — o matador de touros, espanhol, acompanhado de sua quadilha lidar dois touros desmolidos.

Actuarão também os bandarilheiros Gonçalves, Gorjão, Saraiya, Amaro, Glória e outros, e um grupo de homens de forcado, capitaneados pelo valente António Matias.

Piscina-Solário Atlântico

Reabriu ontem as suas portas ao público, com grande satisfação dos seus habituais frequentadores, este magnífico estabelecimento de recreio e turismo de que a nossa Praia justamente se pode ufanar.

Devido às obras de defesa não estarem ainda concluídas naquele ponto, a Empresa de Melhoramentos de Espinho não pôde ainda reconstruir a sua vedação definitiva, do lado do mar, o que não impede todavia a sua completa função nem privou o público das antigas comodidades.

Esta magistosa obra bem merece ser acarinhada tanto pelo público como pelas entidades locais.

É uma obra que honra Espinho e o País, uma iniciativa arrojada em todos os sentidos.

Defesa de Espinho Vende-se no Quilisque Reia

Folhinha ...

11 de Julho

1302 — O povo das Comunas flamengas desbarata um exercito, que Felipe Belo mandou contra ele. A intenção do rei de França era a de lhe cercar, por meio da força, todas as liberdades de que eles gozavam, incluindo a liberdade de se associarem profissionalmente.

1676 — Boyle e Papin fazem diversas experiências fisicas com a aplicação do vapor de agua.

1789 — La Fayette apresenta a Assembleia Nacional francesa um projecto de Declaração dos Direitos do Homem e do cidadão.

1805 — Moire Felix Fontana, illustre fisico e naturalista.

1811 — Napoleão Bonaparte dissolve o concilio de Paris e manda prender os bispos de Tournai, de Troyes e de Gand, por serem desafectos a sua politica brutal e autoritaria.

1823 — Inaugura-se na Torre de Corduam o primeiro farol — obra importantissima do notavel engenheiro J. Fresnel.

1870 — No teatro Rinasçença, de Paris, representava-se, pela primeira vez, o drama, em quatro actos, de Emilio Zola — Teresa R-dum.

1889 — Sem previo aviso, a esquadra inglesa bombardeia a cidade de Teufik.

1905 — Uma horrorosa explosão de griz na minas inglesas de Wastwon ceifa a vida a 180 mineiros!

1944 — Revolta nazista frustrada na Colômbia, sendo presos e muito maltratados quase todos os revoltosos.

1945 — E' condenado a morte pelo tribunal de Paris, Paulo Ferdinandet, mais conhecido pelo sobriquete de «Traidor de Estu-garda».

Corrigido — Na folhinha da semana passada, onde está, 1730, deve ler-se 1830, e a seguir, onde está iniciados, lida-se, Inicialador.

Necrologia

No passado dia 3, finou-se nesta Vila onde residia há bastantes anos, o proprietário sr. Joaquim Ferreira da Costa, de 79 anos de idade, casado com a sr.ª D. Guilhermina Morais da Rocha e natural de Macinhata do Vouga.

O extinto foi transportado num carro funebre para a terra da sua naturalidade onde o funeral se realizou no dia immediato.

A familia enlutada endereça-nos os nossos pêsames.

— Em Anta apareceu morto no dia 2 do corrente o sr. Domingos Nogueira da Rocha, tanoeiro, de 48 anos de idade.

Homenagem merecida

No dia 31 Junho findo completou 30 anos de Serviço na fábrica dos sr.s Alberto de Sousa Reis & C.ª L.d.e, desta Vila, o seu actual encarregado sr. Joaquim da Oliveira Resende, nosso estimado assiante.

Por tal motivo os seus companheiros de trabalho homenagearam-no offrendo-lhe uma medalha comemorativa e outras provas de estima a que se refere o nosso correspondente em Silvalde.

— Ao nosso amigo Resende dirigimos muitas felicitações augurando-lhe que por muitos anos ainda possa gozar da estima de seus companheiros e dos seus patriões.

BEATRIZ AMARAL Enfermeira Diplomada

Faz tratamentos na sua residência — e vai ao domicilio — Rua 31 n.º 294 (ângulo da R. 14) ESPINHO

Atenção !!!

A época aproxima-se: Cafés, Esplanadas. Hotéis e particulares precisam de renovar ou completar o mobiliário?...

Encontram V. Ex.ªs todo o género de móveis em: verga, junco, palmito e mixtos, na Fábrica Horva — Rua 30. com armazem no ângulo das ruas 20 e 25 — ESPINHO

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS; No dia 7. o sr. Sargento António Francisco de Sousa, de Silvalde.

FAZEM ANOS: Hoje, dia 11, a sr.ª D. Maria Fernandes de Oliveira; os sr.s Eduardo Valentim Azevedo, Júlio de Oliveira e Manuel Pereira do Couto, aqui em Lourenço Marques;

— em 12, a menina Rosa da Silva Figueiredo, as sr.ªs D. Beatriz Mota e D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes; e os sr.s Aurélio Vieira Pinto e José Carvalhas;

— em 13, os sr.s António Domingues Figueiredo, de Anta e António Gomes da Silva, de Nogueira da Regedoura;

— em 14, a sr.ª D. Laura Albuquerque de Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim P. de Vasconcelos, a menina Erelia, filha do sr. Armando Ramos Pereira, o menino Alberto de Sousa Ribeiro de Matos, filho do sr. Manuel Ribeiro de Matos;

— em 15, a sr.ª D. Virginia Casal Ribeiro, esposa do sr. Victorino Casal Ribeiro, a sr.ª D. Teresa Emília das Neves C. Dias Pinto, esposa do sr. eng. Manuel T. Mendes, e o acadêmico sr. Henrique de Almeida Eja e Manuel Gomes Dias, de Paramos;

— em 16, a sr.ª D. Emília Correia Meireles e o sr. Eurico Ferreira da Silva, ausente em Gaia;

— em 17, a sr.ª D. Lídia de Castro Lacerda Vasques, esposa do sr. José Eduardo Vasques.

Acidente de aviação

Na tarde da passada terça-feira, quando o sr. tenente Ildo Queirós, do Grupo de Esquadilhas de Aviação de C.ça, com sede em Espinho (Paramos), sobrevoava, num «Hurricane», o respectivo Campo de Aviação, o aparelho avariou, parando o motor.

Reconhecendo a impossibilidade de aterrar, o sr. tenente Queirós, resolveu abandonar o avião, lançando-se, acto contínuo, em para quedas e conseguindo descer com felicidade, pois nada sofreu.

O «Hurricane» foi a seguir estatelar-se contra a areia junto à Barrinha.

Por ter saído ileso do acidente, felicitamos o sr. tenente Ildo Queirós.

Exportação da madeira

Em 1947, exportaram-se 16.127 toneladas de madeira de pinheiro para construção, em vigas, vigas e tabuado, no valor de 20.457 contos. No ano anterior, a exportação foi de 15.240 toneladas no valor de 18.039 contos.

O principal compradores foram: Holanda, 5.538 toneladas; Inglaterra, 3.300; Argéia, 2.311; Palestina, 2.055.

PENSÃO IDEAL

Completamente remodelada — quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Abre toda a noite, estando na gerência o sócio, proprietário da Casa das Beiras, sr. Joaquim Pereira (o Espinhão).

Não perca a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

A ORCHÍDEA Estabelecimento de flores Naturais e Artificiais As mais delicadas flores para casamentos, baptizados e todas as cerimónias COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVAS, ETC.

Preços sem concorrência Rua 23 n.º 334 Telef. 58 (cham.) ESPINHO

REPAROS

com vista aos zeladores municipais

Pelas ruas menos transitadas da nossa Vila vêem-se aqui e ali anomalias, algumas bem antigas, que denotam pouco zelo da parte de quem está incumbido de zelar por essas coisas.

Os altos dignitários do município não podem ver tudo, evidentemente, e por isso necessitam de funcionários que percorram diariamente as artérias do burgo para ordenarem, se têm poderes para isso, ou para darem conhecimento aos seus superiores daquilo que notarem de anormal e que exija de immediatas providências.

Há pequenas avarias que, reparadas a tempo, evitam grandes dispendios futuros.

Num só dia um homem bem dirigido pode pôr muita coisa em ordem, pode reparar diversas avarias, pode poupar largas somas ao município.

O desleixo, a falta de atenção ou de providências sobre pequenas coisas, facilmente remediáveis a principio, tem custado já largas rónas aos cofres camarários, as quais poderiam ser aplicadas em novos melhoramentos, em suprir outras necessidades de que tanto carecemos.

Há em vista o que, por vezes, tem sucedido com os canos de esgoto das águas pluviais que desaguam na Praia. Se lhes acudissem logo que o mar inunda qualquer avanço nos pontos onde desses canos vertem as águas, ter-se-ia evitado ou atenuado a destruição dos muros de suporte que os seguram e os próprios passeios que os cobrem.

E' costume, porém, só quando a destruição atinge certo vulto é que se tomam providências.

A Imprensa cumpre o ingrato dever de apontar as anomalias do seu conhecimento para que se tomem as necessárias providências e não por espírito de censura a quem quer que seja e muito menos às actuais autoridades administrativas, tanto mais que alguns casos que vamos registar são de velha data, são do tempo já de outras reações.

Citamos algumas:

— Na Rua 6, antiga Travessa da Assembleia, desde a Rua 23 até à Rua 9, há «piralhos» levantados, covas e desniveis pronunciados, em vários pontos e que estão a concorrer para a decomposição parcial da pavimentação da artéria;

— Nas ruas 12 e 10, nos cruzamentos com as nos. 23, 25, 27 também há pedras do calcamento levantadas e criando o risco de desaparecerem; noutras existem covas por arrear ou tapadas com terra imprópria, em vez de sabro o que, além de outros inconvenientes, dá origem a formarem-se nuvens de poeira ao menor sopro de vento. A limpeza nestas a térias também está a pedir especial atenção de quem superintende no assunto.

Isto são apenas algumas das muitas anomalias que se verificam.

Sabemos que a Câmara está empenhada na condução da água para abastecimento dos chafarizes e de alguns hotéis, ainda nesta época, e que tem grande parte do seu pessoal ocupado nesse serviço, que também absove quase no completo a capacidade do digno Chefe de Serviços Técnicos, sr. eng.º Alfo. Mas é uma necessidade ordenar providências immediatas sobre estes casos e ou ros, que agora não citamos.

COLOMBOFILISMO Grupo Columbófilo de Espinho

Continua a Direcção deste grupo a envidar todos os esforços para poder arrumar todos os assuntos da campanha finda por todo o corrente mês.

Bom seria que todos os Grupos agregados correspondessem ás solicitações formuladas, para se poder arrumar o assunto, como é desejo de todos.

E tá também em estudo e elaboração de almoço, que será levado a efeito no final, pensando a Direcção levar a efeito uma largada de borrachos, da barrinhada de Esmoriz, nessa ocasião.

Todos estes projectos se realizarão, possivelmente, ainda este mês, antes da abertura da caça.

J. Carvalhas

Atenção

à praia de banhos

A estética, o asseio, a limpeza, etc., da nossa praia de banhos requerem a melhor atenção da parte das entidades que ali têm jurisdição, notadamente a Comissão de Turismo e a Capitania do Porto.

As destruições do mar e as obras de defesa originaram grandes irregularidades na praia que é preciso, sem perda de tempo, remediar, pois o estado em que a praia se encontra dá a impressão ao visitante de que a mesma se acha em completo abandono.

Por sua vez, a maioria dos banheiros em lugar de procurarem atenuar as faltas e os defeitos, ainda concorrem para avolumá-los, insensíveis ás anomalias de culpa oficial e criando novas anomalias.

Voltaremos ao assunto.

Festas do S. Pedro

Decorreram com grande lustre as festividades em honra de S. Pedro realizadas no último Domingo e que abararam a Espinho muitos forasteiros.

A procissão, principalmente, mereceu gerais encômios pelo seu esplendor e pelo esforço que representou para o reduzido número de indivíduos que trataram da organização das festas.

Estas foram abrilhantadas pelas bandas de música de Espinho e de Paramos, que se houveram a contento geral.

Pavimentação de ruas

A Câmara Municipal pensa em pavimentar brevemente a paralelepipedos, as seguintes artérias da nossa Vila, nos trechos que ainda não se acham calcetados por esse sistema:

Ruas 16, 23, 27. As ruas 15 e 29 vão também ser beneficiadas com a pavimentação nos trechos que se acham em piores condições.

Esses trabalhos estão orçados em 207.909\$00 e para eles o Estado concede um comparticipação de 85.000\$00.

BAGACIARA VELHA (Amarela) «TORROAES»

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Com sua familia acha-se a veranear nesta praia, o nosso estimado assiante sr. Joaquim de Oliveira Couto, de Cam-palos — Guimarães;

— Esteve alguns dias entre nós, com sua esposa, o nosso estimado assiante sr. Estoril, sr. Teófilo da Silva Garcia, os quais seguiram ontem para Lisboa;

— Comprimentamos há dias nesta praia o nosso amigo sr. João Nunes de Almeida.

— Regressou de França a sr.ª D. Maria da Assunção Piras, mãe do sr. Higino Dites.

— Com sua esposa, encontra-se nesta Praia o nosso amigo sr. Severino Moreira de Sá, encaixetado comerciante no Porto;

— Com sua familia já se encontra entre nós, o nosso amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro.

Casamento

Na Sé Catedral do Porto efectuou-se, na passada 5.ª feira, o casamento do sr. José Domingues Devezas, sócio da firma Devezas & C.ª, L.d.e, desta Vila, com a sr.ª D. Gracinda Ferreira do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto, já falecido, e da sr.ª D. Maria Rosa do Couto, natural de Serzedo.

Participaram, por parte da noiva os sr.s António Domingos dos Santos e Ernesto Orfa, e por parte do noivo sua irmã e seu cunhado a sr.ª D. Maria de Oliveira Devezas e Joaquim Rodrigues de Castro.

Foi celebrante o rev.º Ribeiro Coelho, pároco de Serzedo, Gaia. Aos noivos e convidados foi servido um lauto almoço em casa da mãe da noiva.

Muitas felicidades.

Doentes

No Porto tem estado gravemente enferma a sr.ª D. Laura Ribeiro Tamagnini Barbosa;

Também se encontra enfermo devendo ser submetido a uma intervenção cirúrgica, o nosso amigo sr. António de Vilar Saraiva, considerado industrial no Porto.

O nosso parnaso

BEIJOS

À Menina

Maria de Lourdes e Silva

Baija o sol, manhã cedo a natureza Com beijos infinitos, só de luz; E a brisa matinal, toda pura, Baija a flor do jardim que nos seduz.

Baija o mar prata em fora a fina areia, Baija a mãe com doçura o seu filhinho; As estrelas do céu também se baijam Quais avas a viper no mesmo ninho.

Cruzando o céu em vãos infinitos Andorinhas alegres e aos pares Em loucuras de amor, todo ternura, Soridentes se baijam pelos ares.

E as rolas em arulhos de saudade Se baijam, muito a sós, no arvoredo, escondidas nos pombais, as melgas [pombas, Se baijam de mansinho, quase a medo.

Em toda a natureza sinto baijos E penso para mim: «E por amar» E eu, minha querida, também amo... E hei-de assim viver sem te baijar?... J. V. L.

Orgão Americano

VENDE-SE BARATO em estado de novo, portátil, com 2 jogos de pedras, 8 e 16 pés e 2 pedais de joelheira. Pesa 14 Kgs. Ver e tratar — Casa do sr. Tomaz de Sousa Rua 19 — ESPINHO.

Vende-se

Grupo de 3 casas, a 2 minutos da estação. Trata-se na Rua Ramalho Ortigão, 54, 1.ª D. — Porto, ou no Bazar Ribeiro, Av. 8 — Espinho.

VENDE-SE

2 Secretárias, 1 mesinha para máquina de escrever e uma máquina comercial «Remington» em estado de nova. Resposta a esta Redacção ás iniciais E. S. F.

Casa em Silvalde

Alug-se uma linda casa com luz e quintal. Falar na Alfaiataria Oliveira SILVALDE

Pedro J. F. Costa

ENFERMEIRO DIPLOMADO Rua Seis N.º 732 — ESPINHO

Hora certa fornecido pelo cronómetro

«OMEGA»



OURIVESARIA E RELOJOARIA

«Confiança»

Rua 19 n.º 307 — ESPINHO

O maior e mais rico sortido em:

JOIAS, PRATAS, OURO E RELOGIOS

— Artigos para Brindes —

Avaliador pela Casa da Moeda

«CALÇÕES FLUTANTES»

Aqueles que, com segurança queiram aprender a nadar, ou que queiram aperfeiçoar-se no desporto da natação, têm nos «Calções Flutuantes» o moderno professor.

Veja e peça informações, na «Alfaiataria Elegante» de Américo F. Couto, na Rua 19 n.º 229, onde estão expostos ao publico os tão falados «Calções Flutuantes».

Palácio Hotel

Aceitam-se propostas para a utilização das lavaduras da copa e da cozinha.

As propostas devem ser entregues na Recepção do Hotel até ao dia 13 do corrente.

Tem de presentear alguém?

na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos

Aprenda a bordar, grátis, no curso permanente

MUSQUAVARNA

Rua 19 — 301 — ESPINHO



LANCIA

RELOGIO DE CATEGORIA FABRICAÇÃO SUICA

Central Sonora

Começou há dias a funcionar na Avenida 8 uma nova Central de Som que começou a animar o local e imediações com a execução de discos de belas musicas clássicas tão do agrado do público.

EXAME

Fez exam de passagem do 4.º para o 5.º ano, sendo dispensado das provas orais, o inteligente académico Joaquim da Castro Reis, filho do sr. Joaquim da Costa Reis e da sr.ª Clara de Castro Reis. Parabéns.

PISCINA-SOLÁRIO ATLANTICO

(Empresa de Melhoramentos de Espinho, S. A. R. L.)

Reabriu ontem, SÁBADO, ás 9 horas da manhã

Piscina Adultos (50 x 22) — água corrente, 300.000 litros por hora
" Infantil (20 x 10)

BAR-RESTAURANTE-DANCING

ESPLANADAS

PARQUE com todos os divertimentos infantis

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO

A PISCINA-SOLÁRIO ATLANTICO NÃO SÓ HONRA ESPINHO COMO O PAÍS!

Câmara M. de Espinho Concurso de aferidor

Nos termos da deliberação camarária, tomada em sua reunião de hoje, faço público que se acha a concurso o lugar de Aferidor de pesos e medidas, dêste concelho, que se acha vago por exoneração, e seu pedido do anterior serventário, ao qual é atribuído o vencimento mensal de 700\$, nos termos da tabela A, anexa ao Código Administrativo. Os concorrentes deverão apresentar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação dêste anúncio, no Diário do Governo, os documentos constantes do art.º 460.º e seus n.ºs, do mesmo Código Administrativo, na parte aplicável, podendo o documento a que se refere o n.º 9 do referido artigo ser substituído pelo exame de instrução primária, fazendo-o acompanhar da carta de exame do Aferidor.

Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, 1 de Junho de 1948.

O presidente da Câmara,
Adelino Dias dos Santos
(Defesa de Espinho — n.º 850 — de 4-7-948)

Passa-se

MERCEARIA E VINHOS, próximo do novo edifício do Co.º. Futuro garantido.
Informa-se na Agencia de Leilões de Espinho, Telefone 93.

AOS MELHORES PREÇOS

Óleos de linhaça, Agua raz, secantes, Zarcão Puro, Alvaiz, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

Colas Anilinas, Cera sólida e líquida, etc., etc.
DROGARIA ANDRADE — RUA S. — 14 — A. — 83

Fernando Teixeira de Andrade

Ausência de bancos

Recebemos a seguinte carta:

Porto, 5/7/1948

...Sr. director da «Defesa de Espinho»
Esta cidade, desloquei-me ontem, com minha familia, para essa praia tão aprazível.

Visitámo-la demoradamente e, à hora do crepúsculo, quando as marinhas brisas nos convidavam a um repouso de onde pudéssemos respirar a plenos pulmões o ar tonificado, reparámos, com grande espanto, que não há bancos na esplanada, nem na avenida principal.

Para assento, para descanso, só mesas de cafés, com fumo de cigarros e pozeiro que não interessa.

É a esse jornal, paladino dos interesses também turisticos dessa encantadora praia, que quero manifestar a minha surpresa por não encontrar os bancos tão necessários a quem prefere o sossego, com bom ar em fórnio.

Com a mais elevada consideração e desejando longa e próspera vida a «DEFESA DE ESPINHO», sempre de leitura tão agradável abscritevo-me,

De V. Ex.ª

Mt.º respeitosa

António Dias Menezes

M. da R.ª — O autor tem razão. Quando da última e bem desastrosa investida do mar, no inverno passado foram retirados os cómodos bancos que se encontravam ao longo da Esplanada sobre o mar e, devido certamente aos trabalhos das obras de defesa, não mais voltaram aos seus lugares. S.º pomos porém que a entidade competente já tenha ordenado a volta dos referidos bancos aos seus antigos lugares ou pelo menos sejam colocados alguns no centro da esplanada, e no passeio do lado Nascente.

Quanto aos bancos da Avenida, que também se encontram ausentes dos antigos lugares, como geralmente se encontram os passeios tomados com cadeiras e mesas pertencentes aos cafés, e no passeio do lado Nascente vão ser instalados vários pavilhões e barracas elegantes, é de conveniência colocar alguns bancos no passeio ao Sul da Rua 25 destinados ás pessoas que queiram descansar sem a obrigação de fazer despesa.

Ao sugerirmos estas medidas a quem de direito recomendamos também para que não sejam consentidos novos referidos bancos pessoas andrãs e até vadios, como frequentemente se notava nos anos anteriores

CORRESPONDÊNCIAS

De P. de Brandão

De Silvalde

Futebol

3,5/1948

Insensivelmente, como aquelas chamas inesperadas que surgem das grandes fogueiras apagadas, brotaram para a faina desportiva, briosos rapazes, dignos continuadores dos atletas que há meia dúzia de anos, envergando as radiosas cores da SUD e do Paços de Brandão Futebol Club; nos deram tardes inesquecíveis de sol e entusiasmo.

Esta terra, alfofre de jogadores, que conta ainda hoje elementos de valor nos principais clans do País, como Alfredo, no Futebol Club do Porto e Pereira no Estoril, tem magníficas probabilidades de triunfar como o vem demonstrando a esperanças moçada de brandoense no Torneo Popular de Inter-Sócios do Sporting Club de Espinho.

Apoiados por uma direcção de novos com o tacto dos velhos, constituída por Diamantino Pereira de Sousa, presidente; Américo Pereira de Sousa, secretário; Norberto Pereira de Sousa, tesoureiro; Diamantino Barbosa dos Santos Silva, Joaquim Alves Oliveira Pinto, Manuel Alves da Cruz, vogais; o grupo compõe-se de: Fausto, Fernando e Mitos, Tino, Brandão e Cruz, Elísio, Marques, Norberto, Alvaro e Santos. Suplentes — Anésio, Lino, Napoleão e Manecas.

Iniciou a sua carreira ainda sem mancha com o Romariz, triunfando por 2-2. Terminou a 1.ª volta do referido Torneo com 5 vitórias consecutivas, a saber:

Esmoriz, 0	Brandocense, 2
Guerreiros, 0	» 4
Arsenal, 1	» 2
Não cortes, 0	» 5
Azula, 0	» 8

Resultados tão frisantes, devem-se à habilidade e ao esforço da turma onde se encontram talentos que mereciam aproveitar-se. Fausto cotado com excelentes defesas. Fernando e Mitos, cumpridores. Tino, primoroso nos passes. Brandão, aguerrido. Cruz, um médio cheio de habilidade. Elísio e Marques, pequenos melabarristas da bola. Norberto, bom dominador e marcador. Albano, bom condutor de jogos e Santos com estilo e remate.

Alliado à competência dos rapazes anda outro factor de importância que nasce da correcção, da hospitalidade e gentileza da Comissão organizadora do Torneo que a todos tem cativado.

Se a equipa brandocense porque defende e exalta a nossa terra merece o apoio de todo o bom filho dela, uma vez que sem elle tem conseguido elevar-se a uma situação que lhe atraiu já vários convites de grupos de 2.ª divisão, é digno não só da incitação e aplausos como da cooperação generosa do povo de Paços de Brandão.

Encontra-se há bastante tempo por várias estradas da nossa aldeia bastante cascalho.

Este cascalho foi comprado pela nossa Junta da Freguesia que o mandou colocar nas valetas, perto dos bocados de caminhos estragados, para que a Câmara Municipal de Espinho mandasse os seus calceteiros concertar esses estragos causados pelo tempo e pelo transitio. E, como um só não faz té, pede-se para que a Ex.ª Câmara não demore em mandar os seus calceteiros fazer aquelles reparos porque senão virá a chuva o que dificultará de cada vez mais, esses concertos.

Estrada Espinho-V. da Feira

Este grande melhoramento ainda não se encontra concluído pelo que se pede urgentes providencias ao sr. Director das Estradas do Distrito pois que já bastantes trechos desta estrada que se encontram estragados, principalmente nos lados onde os paralelos não encontraram apoio.

Estrada Espinho-Ovar

Encontra-se quase reparada mas, como tem passado carros no percurso entre Silvalde e Esmoriz esta reparação tem-se tornado bastante morosa.

Era bom que a Policia de Viação desse uns passeinhos até estas paragens a ver se os condutores se lembravam de respeitar o código das estradas.

Homenagem

No passado dia 21 os operários da firma Alberto de Sousa Reis & Filhos de Espinho, homenagearam o seu encarregado sr. Joaquim de Oliveira Rezende com um Porto de Honra, sendo-lhe colocada no fim desta cerimonia uma medalha de ouro comemorando o 30.º aniversário da sua entrada para empregado da referida firma. Seguiu depois para Silvalde onde lhe foi oferecido um jantar pelos seus colegas mais intimos, no estabelecimento do sr. António Loureiro.

Fontenários

O do lugar dos Loureiros está transformado numa imundice. Agua depositada mesmo debaixo do local da saída. E tanta gente daquele lugar que se serve dessa água não se lembra de desentupir a saída dos desperdiços do que cal fora. Com a continuação daquele charco poderá vir a desenvolver-se numa colónia de mosquitos que são os condutores predilectos do tifo.

Até á semana. — Feoa.

ALMOEDA

HOJE, pelas 14 horas, no edificio da «Sobriarte», vão á praça os maquinismos e demais recheio pertencentes á sociedade da mesma.

Corpo Nacional de Escutas

GRUPO N.º 17 — Nun'Alvares

ESPINHO

Passeio de Estudo

Em companhia do novo Chefe (técnico) deste Grupo sr. António Maria Gil, realizar-se-á hoje um Passeio de Estudo á freguesia de Válega — Ovar no qual tomarão parte todos os elementos.

Esperamos que tudo corra á medida dos nossos desejos, e que não só a disciplina mas o espirito e o ambiente escutista impressionem bem a população daquela freguesia, mas sobretudo á sua juventude deixe vincido um desejo ardente de pertencerem tambem ao movimento escutista.

A partida ssrá de Espinho, no comboio das 9,50, com todos os elementos, (sem excepção) devidamente uniformizados.

14/VI/948

LOBO LEAL

Oficina na Rua 16

(esquina da Rua 31)

Montada com diversas máquinas necessárias e acessórios, próprios para reparações de bicicletas, fugões e outros objectos. Passa-se ou vende-se todo o seu recheio.

Falar na mesma.

BOM RETIRO

Adega Loureiro

Lugar do Loureiro - Silvalde

Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabores os petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

CENTRAL FRIGORÍFICA DE ESPINHO

GELO — CAMARA FRIGORÍFICA

Atendem-se todos os pedidos

Frigoríficos — geleiras — autêntico tipo americano — lindos modelos

Sub-Agência dos produtos Summa — Grapina

Rua 21 — Telefone 346

TEATRO S. PEDRO ESPINHO

Apresenta, hoje, ás 15,30 e 21,45

MONSEUR

BEAUCAIRE

com

Bob Hope e Joan Canfield

3.ª feira

Os Demónios da

Caverna Sangrenta

Allan Lane Kay Alridge

Robert Frazer

5.ª feira

Amor de Salvação

Sábado

O romance de um rapaz pobre

IMPORTANTE:

O Teatro está provido de sistema moderno de arrefecimento, mantendo na sala uma temperatura agradabilíssima.

Pavilhão Humanitária

No passado domingo inaugurou a sua actividade da presente época este elegante pavilhão da Avenida 8, destinado ao sorteio de louças de alu.ºn.º.

O rendimento líquido destes sorteios será, como no ano transacto, dividido pela Cantina Municipal e pelas associações dos Bombeiros V. de Espinho e dos Bombeiros V. Espinhenses.

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 Internas, Semi-externas e externas
 AVENIDA 24—TELEFONE 303—**ESPINHO**

COLEGIO DE S. LUIS
 Apartado 8 Telefone 60
 Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus, (1.º 2.º 3.º ciclos, e admissão ás Universidades Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima, Valente & C.
 Fabrica a Vapor de Serraria
 e o Galvanoplastia
 Especialidade em cozinhas para embalagem de fígado
 — Apiladas e murchadas —
 1.º andar — ESPINHO, 23 Telégramas — BREVETADO
ESPINHO

Padaria e Confeitaria MODELAR
 (A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 95a, Rua 18, 957—**ESPINHO**
 Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos.
 Doces e biscoitos para chá
 Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre.
ACEIO E HIGIENE
 Distribuição ao domicilio
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

PADARIA CENTRAL Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol lousa azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.
 Angulo das ruas 14 e 28

PADARIA MECANICA
A PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, bisco, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. A Higiene é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16—281
 Telefone 84—Esp. ho.

PADARIA FERREIRA
Manuel Nunes da Silva & C.
 Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higienicos mais modernos.
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Viennas d'Austria».
 36de. Rua 19, N.º 245—Filial Rua 62, N.º 691—**ESPINHO**

Padaria Trimoreza
 DE
AFONSO FERREIRA GAIO
 Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSHIO
 Rua 14, 283—Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais
MARIO FORTUNA COUTO
 Depósito de
 Açúcar, Toucinho e Gorduras
 Telefone, 305—Espinho
 Rua 9 n.º 433 a 447
ESPINHO

Armazem de Merceria
Pinto & Felix, L.ª
 Cereais, Semeas, Farinhas, :: Toucinho e Azeite ::
 RUA DESASSEIS, 791 a 798
 Telefone N.º 26
Espinho

Pinho & Ferreira
 ARMAZEM DE MERCERIAS
 Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
 Rua 18 n.º 969
 Rua 31 n.º 441 a 471
 TELEFONE, 53—**ESPINHO**

CADINHA & COUTO
 Merceria, Cereais, Azeites
 ARMAZENISTAS
 Armazens e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEF. 52
ESPINHO

AGENCIA A UNIVERSAL
 — Filial no Rio de Janeiro —
 RUA 10 n.º 746 — **ESPINHO**
 Compra, Venda e Hipoteca propriedades, trata de alugueis e transpases, Colocação de Capitais
 Se V. Ex.ªs pretendem comprar um prédio, um terreno ou adquirir um estabelecimento de transpase, não o devem fazer sem consultar «A UNIVERSAL», que dentro da maior seriedade vos dará as melhores informações.

União Comercial de Espinho, L.ª
 Armazém de Mercarias
 Rua 18, 532 Rua 19, 409 a 421
 Apartado 37 Telefone 37
ESPINHO

Armazem de Merceria
 Telefone n.º 43 — Apartado n.º 8
Silva & Esteves, L.ª
 Cereais—farinhas—Semeas—Legumes—Toucinhos e Gorduras
 ARMAZEM E ESCRITÓRIO:
 Rua 14 n.º 899 a 903 e
 Rua 29 n.º 311 a 327
ESPINHO

V.ª de Henrique Balôna
 Armazem de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.
 Especialidade em vinhos de pasto as melhores procedências
 Materiais de Construção
 Rua 18 N.º 1047—Espinho
TELEF. 69

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1930
VINHOS DE PASTO
 Telefone n.º 62
 Rua 16 n.º 1023 **ESPINHO**

Pensão do Porto
 de José Monteiro de Lima
 Avenida Oito-cruzina da Rua 28—Espinho.
 Esplendida mesa e bons quartos
 Pensões permanentes refeições avulsas. Próprio médico.
Jornais Velhos
 Grandes e pequenos—Vendem-se—Fala-se nesta Recollecção.

Candido Dias L.ª
 RUA DAS FLORES, 282
 Telef.: 871 **PORTO** Teleg.: Didias
 COMPRAMOS E VENDEMOS: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro.
 Moedas antigas Ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito a cupões nacionais e estrangeiros Ordens de bolsa

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—**ESPINHO**
FABRICA DE GUARDA-SO'S
 Gabardinos e Sobretudo Camuflado
GRANDE MARCA
 Calçado, de todas as qualidades
 Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
GRANDE SORTIDO

Vago

METALURGICA DE ESPINHO
 Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª
 Serragem: R. 18 Oficina: R. 57—Telef. 44
ESPINHO
 Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Graxas da «Autolite» e «Shell», e de pneus e câmaras de ar «Fibre» cromagem e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor
 da Ponte de Antas
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Serrarias, torres aparilhadas, madeiras para serrarias civis e estalagens
TELEFONE, 67—ESPINHO

CONKLIN TINTAS AMERICANAS
Sta-RITE DE ALTA QUALIDADE
 Esmaltes, lacas, vernizes e todos os materiais para pintura de automoveis, construção etc.
 Aos melhores preços
 Agente: **A. Trindade, Sucessor**
 Armazens de Ferro, Aço e Carvão de Forja
 DEPOSITARIO DO MATERIAL LUSALITE
 380, AVENIDA 8, 380 Caixa Postal 4 — **ESPINHO** — Telefone 39

Hércules
 Fábrica de Artigos de **CELULOIDE**
 Afonso Henriques
 Apartado 40 — End. Telefónico—Hércules
 Telefone 344 **ESPINHO**

Louçaria Guerreiro
(FERREIRA & COUTO)
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Candelas, Fogaças, Vidros, Cristas, Biscuits, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomadas, Candeieiros electricos.
 Telef. 365 Rua 19 N.º 365
 Pegado ao Teatro Aliança
ESPINHO

LUSO-CELULOIDE
 DE **Henriques & Irmão, L.ª**
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone 70 Apartado 22
ESPINHO
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Gauchos, Pentes, Oculos Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passas, Bolsas, Rostas Bonecos, Máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental
 Alfaiataria e Camisaria DE **DEVEZAS & C.ª LIMITADA**
 Rua 18 N.º 664—Espinho
 Variado sortido em fazendas, chapéus, calçado artigos para senhora

CAFF MODERNO
 Rua 19 e Largo da Graçosa—O ponto mais central de Espinho
 Confortável sala de café. O leite de este serviço é chávava e vendido a peso, rivaliza com os melhores.
 Pequenos almoxarifes primorosamente servidos
 Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
 Confortável Bar montado nas Caves
 Leite assado, mariscos, bons vinhos, etc

Aº Pont Chic
 Angulo das Ruas 8 e 19
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
 DE **Elias Pereira Tavares**
 Pastelaria e mercearia fina fiambre, presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversos especialidades

Manuel Augusto de Castro
 Confeitaria e lustras Especialidade em bolo de Arco
 Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.
 DEPÓSITO: RUA 19—N.º 196

Fabrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
 Esmaltagem, alumínio, Fundição Serrallaria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida
TELEF. 27 — ESPINHO

VINHOS DE PASTO

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 287

REGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 190

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 340

TORRES VEDRAS
 Bairro das Covas, N.º 2 e 4

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA
LIMITADA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 425



CASA PADRÃO
 Rua 16 n.º 651 — Telefone 368
 Materiais de construção civil — artigos sanitários utensílios de cozinha—fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, e tc.)
 Agentes dos acreditados estores **SOMBRELA** e das banheiras esmaltadas **EURECA**

RADIOS PHILIPS
 Chegou a série **HOLANDEZA**
DIAS & IRMAO, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTACOES

Helena Lopes Guerra
 Modista especializada em trajo para artistas e professora diplomada pela «Escola Normal Luca»
 Executa todos os modelos de vestes modernas e modernas com a maxima perfeição e rapidez.
 Habilitada para exames para exames.
 Rua 18 N.º 233
ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal.....	40\$00	20\$00	10\$00
Ilhas e Espanha.	50\$00	32\$50	
Colónias Portug.	50\$00		
Brasil.....	60\$00		
Outros países...	70\$00		

Pagamento adiantado
 Não se aceitam assinaturas trimestrais para fora de Espinho

Oficina Mecânica de Marmores
 DE **ADRIANO PEREIRA LOPES**
 (Casa fundada em 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — **ESPINHO**

Confie os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 instalada num amplo edificio do angulo das ruas 14 e 33

PRETIRAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA

e ficará satisfeito com a boa execução dos mesmos, que lindas colecções de novos tipos acabadas de adquirir ainda mais valorisará